

## Pequenas e Médias Empresas no Vietnã

### Pequenos negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

O governo vietnamita, define as Pequenas e Médias Empresas (PMEs) pelo Decreto 56/2009 / ND-CP como estabelecimentos comerciais que tenham registrado seu negócio de acordo com a lei e divididas em três níveis: micro, pequenas e médias, e de acordo com os tamanhos de seu capital total (equivalente ao total dos ativos identificados no balanço patrimonial de uma empresa) ou a média do número de trabalhadores (capital total é o critério de prioridade), e da forma seguinte:

TIPO DE UNIDADE PRODUTIVA	MICROEMPRESA	PEQUENAS EMPRESAS		MÉDIAS EMPRESAS	
	NÚMERO DE EMPREGADOS	CAPITAL TOTAL	NÚMERO DE EMPREGADOS	CAPITAL TOTAL	NÚMERO DE EMPREGADOS
Agricultura, silvicultura e pescaria	10 trabalhadores ou menos	VND 20 bilhões ou menos.	Entre 10 e 200 trabalhadores.	Entre VND 20 e VND 100 bilhões.	Entre 200 e 300 trabalhadores
Indústria e Construção	10 trabalhadores ou menos	VND 20 bilhões ou menos.	Entre 10 e 200 trabalhadores.	Entre VND 20 e VND 100 bilhões.	Entre 200 e 300 trabalhadores
Comércio e Serviços	10 trabalhadores ou menos	VND 10 bilhões ou menos.	Entre 10 e 50 trabalhadores.	Entre VND 10 e VND 50 bilhões.	Entre 50 e 100 trabalhadores

A Agência para o Desenvolvimento de Empresas (AED), vinculada ao Ministério do Planejamento e Investimento tem como objetivo: aumentar o número de PMEs, reforçar a sua competitividade, para que possam fazer parte da globalização; criar empregos; mobilizar todos possíveis recursos; contribuir para o crescimento econômico e garantir participação na industrialização e modernização nacional.

O Centro de Assistência Técnica para as PMEs (TAC Hanoi) é uma agência administrativa que presta consultoria em tecnologia, melhoria do equipamento, gestão técnica e manutenção de equipamentos. Além disso, facilita o acesso das PMEs à tecnologia e à aquisição de equipamentos modernos.

## Atividade empreendedora e ambiente de negócios

A economia do Vietnã mostra sinais de recuperação. O Produto Interno Bruto (PIB), em 2014, aumentou 5,98%, o que representa o maior crescimento desde 2011. No entanto, o processo de recuperação tem sido lento e tem afetado a confiança das empresas e dos indivíduos.

Em 2014, observou-se uma melhoria no ambiente de negócios, no entanto, a taxa de empreendedorismo nascente (% de adultos nas fases iniciais de criação de uma empresa) foi de apenas 2%, inferior a 4% visto em 2013 e bem menor que o nível médio de 12,4% para países com o mesmo nível de desenvolvimento.

A taxa de adultos que percebem boas oportunidades para iniciar um negócio também diminuiu de 44%, em 2013, para 39%, em 2014. Da mesma forma, a taxa de intenção empreendedora, que são aqueles que pretendem iniciar um negócio nos próximos 3 anos, diminuiu de 24%, em 2013, para 18%, em 2014. Observa-se mais uma vez uma taxa menor que o nível médio de 40% para as economias impulsionadas pelos mesmos fatores.

Um aspecto positivo é que a taxa de adultos que consideram ter capacidades empreendedoras saltou para 58%, de 34% em 2013. O medo do fracasso é ainda elevado (50%), embora menor que em 2013 (57%). Além disso, a descontinuação de negócios no Vietnã diminuiu de 4,3%, em 2013, para 3,5%, em 2014.

Diante do exposto, verifica-se que o empreendedorismo no Vietnã continua a enfrentar dificuldades, no entanto, há sinais de melhora.

Os empresários no Vietnã, especialmente empresários bem-sucedidos, possuem um status elevado na sociedade. No Vietnã, os empreendedores de forma geral são mais velhos, estão na faixa etária entre 25 e 54 anos de idade e são mais propensos a ser do sexo masculino. Eles geralmente pertencem a uma classe de renda mais elevada, possuem um diploma universitário e buscam oportunidades de negócio. Seu ramo de negócio tende a ser no setor de serviços ao consumidor.

## Facilitadores e restrições

A percepção positiva e imagem dos empresários ajudam no desenvolvimento do empreendedorismo no Vietnã. Embora o Vietnã seja um país em desenvolvimento, as mulheres vietnamitas são cada vez mais valorizadas pela sociedade. Serviços de assistência à família promovem a igualdade de gênero e aumentam as oportunidades de negócios para as mulheres.

Embora ainda existam muitas melhorias a serem desenvolvidas na infraestrutura física do Vietnã (estradas, aeroportos etc.), a situação é melhor do que a encontrada em muitos outros países em desenvolvimento. Além disso, a tecnologia de comunicações desenvolveu-se bem nos últimos anos. A dinâmica do mercado interno criou muitas oportunidades para o desenvolvimento de negócios. Assim, todos esses fatores acima elencados criam condições favoráveis para o desenvolvimento do empreendedorismo.

Em termos de restrições, ainda existe o problema com a educação empresarial, onde pretende-se proporcionar aos jovens os conhecimentos básicos de negócios e fornecer conselhos sobre a carreira para os alunos, especialmente no nível fundamental. Além disso, o acesso ao capital é problemático.

## Iniciativas de apoio ao empreendedorismo

Em 2014 houve vários esforços do governo para melhorar o ambiente empresarial. A nova Lei da Empresa, alterada em 2014, simplificou os procedimentos para o estabelecimento de empresas no país. Os empresários podem contar com um maior grau de flexibilidade ao registrar suas empresas.

A Lei do Investimento, também alterada em 2014, tornou os regulamentos sobre o investimento menos rigorosos.

Com a Resolução nº 19 / NQ-CP de 2014, o governo comprometeu-se a atingir, até o final de 2015, seis objetivos de uma série de medidas relacionadas com a competitividade e o ambiente de negócios. O progresso já tem sido observado. O tempo médio gasto com procedimentos fiscais diminuiu de 537 horas para 247 horas/ano.

A Diretiva 11 / CT-TTG (21 de maio de 2015) destina-se a ajudar as empresas a promoverem os seus produtos. A Câmara de Comércio e Indústria do Vietnã foi

encarregado de coletar recomendações de empresas e fazer relatórios mensais para o Primeiro-Ministro.

### **Tendências ao longo do tempo**

Os resultados no país mostram que as atividades de negócios no Vietnã ainda enfrentam dificuldades, apesar da contínua recuperação da economia. As políticas governamentais para melhorar o ambiente de negócios em 2014 não terão um impacto imediato. Os seus efeitos serão mais claros nos próximos anos.

### **Desafios para o futuro**

O Vietnã está implementando uma reestruturação e renovação do seu modelo de crescimento econômico. Ao mesmo tempo, o país está cada vez mais integrado com a economia mundial. Por exemplo, a assinatura do acordo de Parceria Trans-Pacífico (TPP) e a adesão à Área de Livre Comércio da ASIA (AFTA). Isso cria tanto oportunidades como desafios para as empresas vietnamitas. A fim de desenvolver as empresas e os empresários, faz-se necessário focar na inovação, reforçar a competitividade e participar ativamente das cadeias globais de valor.

No Vietnã, o número de PMEs soma em torno de 496.000. As PMEs representam 99% do número de empresas do país, empregam 77% da força de trabalho e são responsáveis por 80% do mercado de varejo. De acordo com o governo, mais de 40% do Produto Interno Bruto (PIB) é produzido pelas PMEs. Além disso, as PMEs são o motor do crescimento no Vietnã. No Vietnã, as PMEs viram os seus lucros crescerem cerca de 20% ao ano nos últimos anos.

Fontes:

<http://m.gemconsortium.org/country-profile/119>

<http://www.adbi.org/files/2011.09.08.cpp.day3.ssess9.3.thanh.le.support.sme.dev.vietnam.pdf>

[http://www.business-in-asia.com/vietnam/sme\\_in\\_vietnam.html](http://www.business-in-asia.com/vietnam/sme_in_vietnam.html)

<http://en.business.gov.vn/>

<http://en.hotrodoanhnghiep.gov.vn/>